

P. M. J.
P. 1.



Conversei com o Duarte de Sá acerca do que V. Ex.^a expendeu na ultima carta que me dirigiu. A sua idea, se não me engano, é recorrer aos países estrangeiros só quando haja obtido a certeza de não lhe serem os herbarios comprados em Portugal.

Disse-me que ia escrever a V. Ex.^a no intuito de lhe facilitar esta negociação, mediante uns alvitos que lhe tinham occorrido. Não sei se sou um tanto adiantado, dando a V. Ex.^a uma ligeira indicação do que conversámos, por isso que elle bem melhor saberá explicar-me. Entretanto, do que lhe ouvi, devo presumir que alguma diminuição fará no preço pedido, que, querendo a Universidade simplesmente o herbario de Welwitsch, retiraria do ajuste geral os outros que indicou; que, na hypothese de querer toda a collecção e não se dando destinar da verba destinada ao custeamento do jardim uma quantia relativamente grande, se propõe receber o pagamento em prestações conveniadas.

Se neste sentido fór a carta que escrever a V. Ex.^a, parecem-me vencidas em parte as difficuldades que até agora o impediam de tomar sobre este assumpto uma deliberação qualquer.

pois, deste modo, já V. Ex.^a pôde formular diversas hypothèses para a respeito de cada uma, ouvir o voto do Conselho da Faculdade de Philo-
sophia e optar por aquella que fôr preferida.

Em meio de toda esta desajo salvaguardar a responsabilidade que me cabe em relação das minhas procedentes informações, sobre tudo em relação á utilidade que essa Universidade pôde ter em possuir aquelles herbarios. O reconhecimento desta utilidade, em maior ou menor grau, depende, a meu ver, da comparação que só V. Ex.^a saberia fazer, entre elles os que temo.

O herbario vendida por Welwitsch á Academia, hoje existente na Escola Polytechnica, é certamente muito mais rico que o de Duarte de Sá, mas o facto dessa Universidade não o poder consultar nas occasiões mais precisas, torna-lhe este muito recommendado. O mesmo succede com o de Valverde e com os outros, ainda inéditos.

Dizei finalmente a V. Ex.^a, repetindo o que já disse, que nenhum interesse material me prende a esta negociação.

Com muita consideração sou

Del. Ex.^a
amo o mais obrig.
Lethias N.º 10, em 23 de Junho de 74.

L. P. M. Estacio da Veiga

NB. - No dia 29 do corrente tivemos
transferir a minha residencia para a rua
do Sacramento, em Palhavã, N.º 28 (Lisboa),
e tanto eu como minha mulher offercemos a
V. Ex. - a minha Ex.^{ma} familia a nossa nova
casa.